



## > RESULTADOS DO 2T07

**São Paulo, 25 de julho de 2007** – A Natura Cosméticos S.A. (Bovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária.

## > SUMÁRIO FINANCEIRO

### > Sumário Financeiro Consolidado (R\$ milhões)

	2T07	2T06	Var %	1S07	1S06	Var %
Unidades de produtos para revenda (em milhões) <sup>1</sup>	67,6	59,9	12,9%	127,0	112,8	12,6%
Receita Bruta	1.087,5	980,8	10,9%	1.937,0	1.703,5	13,7%
Receita Líquida	779,0	696,4	11,9%	1.381,9	1.208,2	14,4%
Lucro Bruto	536,6	473,0	13,5%	941,4	825,3	14,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	68,9%	67,9%	-	68,1%	68,3%	-
Ebitda <sup>2</sup>	199,1	180,4	10,4%	323,5	293,7	10,2%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	25,6%	25,9%	-	23,4%	24,3%	-
Lucro Líquido	129,4	129,3	0,0%	209,7	210,9	-0,6%
<i>Margem Líquida (%)</i>	16,6%	18,6%	-	15,2%	17,5%	-
Total de consultoras <sup>3</sup> (em milhares)	669,6	567,3	18,0%	669,6	567,3	18,0%

(1) Total consolidado de unidades de produtos Cosméticos, Fragrâncias e Higiene Pessoal para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros + Resultado não operacional + Depreciação e Amortização.

(3) Posição ao final do ciclo 9 de vendas para as consultoras Brasil e ciclo 7 para as consultoras das operações internacionais.

## > SETOR DE COSMÉTICOS, FRAGRÂNCIAS E HIGIENE PESSOAL NO BRASIL – DADOS DO MERCADO ALVO NATURA

De acordo com os dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Sipatesp/Abhipec), o mercado alvo<sup>1</sup> de cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal (CF&T) apresentou crescimento nominal de 13,3% nos primeiros quatro meses de 2007 em comparação com o mesmo período de 2006. Em termos reais, descontado pelo IPCA do período, o crescimento foi de 10,0%.

Nos primeiros dois meses de 2007, o crescimento do mercado alvo foi de 9,2% em comparação com o mesmo período de 2006 e no 2º Bimestre de 2007, período que engloba as vendas do dia das mães, o crescimento foi de 16,5% sobre o 2B06.

O quadro abaixo apresenta a abertura do mercado alvo em dois segmentos, cosméticos e fragrâncias e higiene pessoal, e a participação de mercado da Natura nestes segmentos. A Companhia apresentou pequeno aumento de *market share* nesse período, passando de 22,6% no 4M06 para 22,8% no 4M07.

### > Receita Líquida do Setor no Mercado Alvo e Market Share da Natura no Brasil

	Mercado Alvo (R\$ milhões)			Market Share-Natura (%)		
	4M07	4M06	Cresc%	4M07	4M06	Var. pp
Cosméticos e Fragrâncias	1.498,4	1.318,3	13,7%	39,5%	38,8%	0,7
Higiene Pessoal	2.122,1	1.877,8	13,0%	11,0%	11,1%	-0,2
<b>Total</b>	<b>3.620,5</b>	<b>3.196,1</b>	<b>13,3%</b>	<b>22,8%</b>	<b>22,6%</b>	<b>0,2</b>

Fonte: Sipatesp / Abhipec

Já de acordo com os dados da Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (ABEVD), o volume de negócios total das empresas de venda direta no Brasil cresceu **13,1%** no primeiro semestre de 2007, comparativamente ao mesmo período de 2006. Excluída a Natura, que apresentou crescimento de 11,9%, o volume de negócios das empresas de venda direta cresceu **13,8%** neste período<sup>2</sup>. Vale ressaltar que a ABEVD informa o volume de negócios das empresas de venda direta no Brasil, incluindo produtos cosméticos e não cosméticos.

(1) Mercado Alvo – Cosméticos e Fragrâncias (Cuidados com a Pele, Maquiagem, Fragrâncias e Proteção Solar) e Higiene Pessoal (Sabonetes, Cuidados com Cabelo, Desodorantes e Produtos para Barba).

(2) Dados atualizados em 30/07/2007.

## > RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada no 2T07 foi de R\$1.087,5 milhões, com crescimento de 10,9% em relação ao 2T06 (R\$980,8 milhões). No mercado interno a receita bruta cresceu 9,8% e no mercado externo o crescimento foi de 43,1%. A participação da receita proveniente do mercado externo na receita total passou de 3,3% no 2T06 para 4,2% no 2T07.

O crescimento da receita no mercado interno, bem como a nossa participação de mercado no acumulado do ano, ficou aquém das nossas expectativas e do potencial da nossa marca. Como já divulgamos desde o início deste ano, a Companhia vem implementando ajustes na estratégia de marketing buscando maior eficiência e equilíbrio entre curto e longo prazo.

No primeiro semestre de 2007 a receita bruta consolidada alcançou R\$1.937,0 milhões, 13,7% maior do que a receita bruta obtida no 1S06 (R\$1.703,5 milhões). O total consolidado de consultoras atingiu 669,6 mil no final de junho de 2007, com um crescimento significativo de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## > CUSTOS E DESPESAS

O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) reduziu-se de 32,1% no 2T06 para 31,1% no 2T07, em relação à receita líquida. O ganho de 100 pontos base foi obtido por meio da gestão de preços de matérias primas e pela diluição das despesas de overhead mantidas fixas.

No primeiro semestre de 2007, o CPV apresentou pequeno aumento de 0,2pp, passando de 31,7% no 1S06 para 31,9% no 1S07, em relação à receita líquida.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

### > Composição do CPV (% da Receita Líquida)

Item	2T07	2T06	1S07	1S06
MP/ME <sup>1</sup>	24,7	25,4	24,6	24,5
Mão de obra	2,7	2,6	2,9	2,9
Depreciação	1,2	1,1	1,3	1,3
Outros	2,5	2,9	3,0	2,9
<b>Total</b>	<b>31,1</b>	<b>32,1</b>	<b>31,9</b>	<b>31,7</b>

(1) Matéria-prima e material de embalagem.

As **despesas com vendas** apresentaram um aumento de 1,2pp, passando de 30,8% no 2T06 para 32,0% no 2T07, em relação à receita líquida. Na operação brasileira, isoladamente, houve pequeno aumento de 30 pontos base (despesas cresceram de 29,5% no 2T06 para 29,8% no 2T07). O crescimento consolidado deveu-se, principalmente, ao aumento das despesas com vendas na expansão das operações internacionais com a contratação de promotoras de vendas e maiores gastos com divulgação da marca, conforme previsto em nosso planejamento para o ano corrente.

No acumulado do ano, as despesas com vendas também apresentaram aumento, passando de 31,6% da receita líquida no 1S06 para 33,5% no 1S07. Este aumento é resultado, basicamente, dos mesmos fatores citados no trimestre.

As **despesas administrativas** apresentaram pequeno aumento no período, passando de 12,7% da receita líquida no 2T06 para 12,9% no 2T07, resultado de aumento das despesas relacionadas à estrutura administrativa e aumento dos gastos com TI no Brasil.

No acumulado do ano, as despesas administrativas apresentaram redução de 0,2pp, passando de 13,8% no 1S06 para 13,5% no 1S07, como percentual da receita líquida. Esta redução deveu-se à reversão de parte da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2006, contabilizada no 1T07.

## > EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

O **EBITDA** alcançou R\$199,1 milhões no 2T07, com crescimento de 10,4% em relação ao 2T06 (R\$180,4 milhões). A margem EBITDA ficou ligeiramente abaixo no mesmo período, passando de 25,9% no 2T06 para 25,6% no 2T07. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$323,5 milhões, com crescimento de 10,2% comparativamente ao 1S06. A margem EBITDA no semestre foi de 23,4% versus 24,3% no 1S06.

O **lucro líquido** foi de R\$129,4 milhões no 2T07 versus R\$129,3 milhões no 2T06. A diferença entre as taxas de crescimento do lucro líquido e do EBITDA ocorreu devido a: (i) queda do resultado financeiro líquido (R\$1,0 milhão de receita líquida no 2T06 e R\$7,0 milhões de despesas líquidas no 2T07); (ii) como resultado dos investimentos efetuados em imobilizado entre os dois trimestres, a depreciação aumentou 28,3% no 2T07 versus 2T06; e (iii) maior alíquota efetiva do IR no 2T07, comparado ao mesmo período de 2006, em decorrência principalmente da maior participação do prejuízo das operações internacionais.

No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$209,7 milhões, ligeiramente abaixo do lucro líquido obtido no 1S06 (R\$210,9 milhões).

## > RESULTADOS PRÓ-FORMA POR BLOCO DE OPERAÇÕES

A partir desta divulgação, passaremos a apresentar resultados pró-forma dos blocos Brasil, operações em fase de consolidação e operações em fase de implantação, em Reais. A margem de lucro auferida nas exportações do Brasil para as operações internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações demonstrando o real impacto dessas subsidiárias<sup>1</sup> no resultado consolidado da empresa.

Desta forma, a Demonstração de Resultados (DRE) Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno.

### > Ebitda pró-forma por bloco de operações (R\$ milhões)

	2T07	2T06	1S07	1S06
Brasil	213,2	186,4	348,4	311,0
Argentina, Chile e Peru	-0,3	0,3	0,3	-1,3
México, Venezuela, Colômbia <sup>2</sup> e França	-10,4	-7,6	-19,1	-14,2
Efeito cambial na conversão dos investimentos no exterior	-3,4	1,2	-6,1	-1,9
<b>Total</b>	<b>199,1</b>	<b>180,4</b>	<b>323,5</b>	<b>293,7</b>

(1) Esse ajuste é feito de forma plena uma vez que 100% do capital dessas subsidiárias são detidos pela Natura Cosméticos S.A.

(2) A operação da Colômbia foi iniciada a partir do 1º semestre de 2007.

## >> Brasil – DRE pró-forma

### > Destaques Financeiros – Brasil (R\$ milhões)

	2T07	2T06	Var %	1S07	1S06	Var %
Total de Consultoras – final do período <sup>1</sup>	602,1	525,2	14,6%	602,1	525,2	14,6%
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	64,1	57,5	11,5%	120,7	108,3	11,5%
Receita Bruta	1.042,3	949,7	9,8%	1.855,1	1.649,4	12,5%
Receita Líquida	743,5	672,3	10,6%	1.317,7	1.166,3	13,0%
CMV	229,5	215,4	6,5%	418,9	368,7	13,6%
Lucro Bruto	514,0	456,9	12,5%	898,9	797,5	12,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>69,1%</i>	<i>68,0%</i>	-	<i>68,2%</i>	<i>68,4%</i>	-
Despesas com Vendas	221,2	198,5	11,5%	414,4	353,2	17,3%
Despesas Administrativas	93,5	81,3	15,0%	172,1	152,2	13,1%
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	-2,6	-3,9	-32,3%	2,8	-7,1	-
Resultado Financeiro, líquido	-6,9	1,1	-	-5,6	7,4	-
Lucro Operacional	189,8	174,3	8,9%	309,5	292,5	5,8%
Lucro Líquido	145,5	136,7	6,5%	238,8	230,9	3,4%
Ebitda	213,2	186,4	14,4%	348,4	311,0	12,0%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>28,7%</i>	<i>27,7%</i>	-	<i>26,4%</i>	<i>26,7%</i>	-

(1) Número de consultoras ao final do ciclo 9 de vendas.

No Brasil, observa-se que o crescimento do lucro bruto mais que compensou o crescimento das despesas administrativas e de vendas no 2T07. Conseqüentemente, a margem EBITDA cresceu de 27,7% no 2T06 para 28,7% no 2T07.

No primeiro semestre de 2007, a receita foi de R\$1.855,1 milhões, com crescimento de 12,5% em relação ao 1S06 (R\$1.649,4 milhões). O número de consultoras atingiu 602,1 mil ao final do 1S07, com crescimento de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A produtividade por consultora ativa média foi de R\$3,15 mil no 2T07, redução de 3,4% em relação ao ano anterior (2T06: R\$3,26 mil). No primeiro semestre de 2007, a produtividade por consultora ativa média foi de R\$5,71 mil contra R\$ 5,82 mil no 1S06 (-1,9%).

## >> Operações em fase de consolidação – Argentina, Chile e Peru – DRE pró-forma

### > Destaques Financeiros – Argentina, Chile e Peru (R\$ milhões)

	2T07	2T06	Var %	1S07	1S06	Var %
Total de Consultoras – final do período <sup>1</sup>	58,5	42,1	38,8%	58,5	42,1	38,8%
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	3,1	2,4	28,7%	5,9	4,5	30,2%
Receita Bruta	38,6	28,9	33,6%	71,2	50,2	41,8%
Receita Líquida	29,8	22,2	34,6%	54,9	38,6	42,4%
CMV <sup>2</sup>	10,9	8,7	25,7%	18,6	14,9	24,8%
Lucro Bruto	18,9	13,5	40,4%	36,3	23,7	53,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>63,4%</i>	<i>60,8%</i>	<i>-</i>	<i>66,2%</i>	<i>61,4%</i>	<i>-</i>
Despesas com Vendas	16,0	10,0	59,3%	29,2	19,1	53,1%
Despesas Administrativas	3,7	3,7	1,7%	7,6	6,6	14,8%
Outras Receitas Líquidas	0,2	0,3	-34,3%	0,3	0,2	15,4%
Resultado Financeiro, líquido	-0,1	-0,1	8,7%	-0,1	-0,2	-48,4%
Resultado Operacional	-0,7	0,0	-	-0,3	-2,0	-84,6%
Resultado do período	-1,7	-0,7	144,0%	-2,6	-3,3	-20,4%
Ebitda	-0,3	0,3	-	0,3	-1,3	-
<i>Margem Ebitda</i>	<i>-1,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-</i>	<i>0,6%</i>	<i>-3,4%</i>	<i>-</i>

(1) Número de consultoras ao final do ciclo 7 de vendas.

(2) A margem de lucro auferida nas exportações do Brasil para as operações internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações.

Nas operações em consolidação, observou-se vigor no crescimento da receita bruta no trimestre (46,4% em moeda local ponderada e 33,6% em Reais). Houve forte crescimento nas despesas com vendas, com maior investimento na construção da marca e aceleração na contratação de novas promotoras de vendas.

A DRE pró-forma apresentada acima mostra que estas operações, conjuntamente, já atingiram o *break even* se no seu resultado somar-se o lucro auferido na exportação do Brasil para as subsidiárias.

O número de consultoras nas operações em fase de consolidação atingiu 58,5 mil no final do primeiro semestre de 2007, apresentando crescimento de 38,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## >> Operações em fase de implantação – México, Venezuela, Colômbia e França Resultado pró-forma

### > Destaques Financeiros – México, Venezuela, Colômbia<sup>2</sup> e França (R\$ milhões)

	2T07	2T06	1S07	1S06
Total de Consultoras – final do período <sup>1</sup>	9,1	2,7	9,1	2,7
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	0,4	0,1	0,6	0,2
Receita Bruta	6,5	2,3	10,7	3,9
Receita Líquida	5,7	2,0	9,3	3,4
Prejuízo do período	-11,1	-8,1	-20,4	-14,8
Ebitda	-10,4	-7,6	-19,1	-14,2

(1) Número de consultoras ao final do ciclo 7 de vendas.

(2) A operação da Colômbia foi iniciada a partir do 1º semestre de 2007.

O bloco de operações em fase de implantação apresentou receita bruta de R\$6,5 milhões no 2T07 versus R\$2,3 milhões no 2T06. No semestre, a receita bruta cresceu 174,1%, aumentando de R\$3,9 milhões no 1S06 para R\$10,7 milhões no 1S07.

O número de consultoras nas operações em fase de implantação atingiu 9,1 mil no final do primeiro semestre de 2007, crescimento de 234,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, o principal destaque deste bloco foi o início da operação na Colômbia.



## > FLUXO DE CAIXA

A geração interna de caixa<sup>1</sup> no 1S07 foi de R\$244,3 milhões versus R\$237,4 milhões no 1S06, aumento de 2,9%. Deste total R\$90,1 milhões foram aplicados no capital de giro operacional<sup>3</sup>, R\$18,4 milhões nos demais ativos e passivos<sup>4</sup> e R\$42,9 milhões nas aquisições de imobilizado.

### > Fluxo de caixa consolidado pró forma – R\$ milhões

	1S07	1S06	Var %
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>209,7</b>	<b>210,9</b>	<b>-0,6%</b>
(+) Depreciações e amortizações	34,6	26,5	30,4%
<b>Geração interna de caixa<sup>1</sup></b>	<b>244,3</b>	<b>237,4</b>	<b>2,9%</b>
Capital de giro operacional <sup>3</sup>	-90,1	-36,4	
Outros ativos e passivos <sup>4</sup>	-18,4	-9,1	
<b>Geração operacional de caixa</b>	<b>135,7</b>	<b>191,9</b>	<b>-29,3%</b>
Aquisições de imobilizado	-42,9	-60,6	
<b>Geração de caixa livre<sup>2</sup></b>	<b>92,9</b>	<b>131,4</b>	<b>-29,3%</b>

Do aumento de R\$90,1 milhões no capital de giro operacional, destacam-se: (i) a redução no saldo de fornecedores de R\$56 milhões devido à maior concentração de despesas ao final de 2006 – desta redução, aproximadamente R\$35,0 milhões podem ser considerados atípicos; (ii) aumento de estoques por conta da maior participação das vendas das operações internacionais (R\$5,0 milhões); (iii) efeito residual em 2007 da mudança na política de estoques iniciada em outubro de 2006 (R\$25,0 milhões) – este efeito residual deu-se integralmente no primeiro trimestre deste ano; e (iv) crescimento natural no capital de giro devido ao crescimento de vendas (R\$20,0 milhões). O aumento em outros ativos e passivos no 1S07 deveu-se basicamente a antecipação de pagamentos feitos a prestadores de serviços no valor de R\$11 milhões.

A geração de caixa livre foi de R\$92,9 milhões no 1S07, 29,3% menor comparativamente ao mesmo período de 2006 (R\$131,4 milhões).

(1) (Lucro líquido do período)+ (depreciações e amortizações).

(2) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável e exigível a longo prazo) – (aquisições de ativo imobilizado).

(3) Ativos - Contas a receber, estoques e impostos a recuperar de curto prazo. Passivos - fornecedores, salários, participações no lucro e encargos sociais, obrigações tributárias, provisões e fretes a pagar.

(4) Ativos - Adiantamento a colaboradores e fornecedores, imposto de renda e contribuição social diferidos de curto prazo, outros créditos e ativos realizáveis a longo prazo. Passivos - outras contas a pagar de curto e longo prazo e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

## > DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 25 de julho de 2007 o Conselho de Administração aprovou "ad referendum" à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 2008, o pagamento, em 10 de agosto de 2007, de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2007, no montante de R\$138,1 milhões e R\$39,2 milhões (R\$177,4 milhões, brutos e R\$171,5 milhões líquidos) respectivamente, o que representa 190,9% da geração de caixa livre no semestre e 84,6% do lucro líquido de igual período. Os dividendos e juros sobre capital próprio somados resultarão em uma remuneração líquida de R\$0,40 por ação aos acionistas na data de 30 de julho de 2007. Os juros sobre o capital próprio serão contabilizados em 31 de julho de 2007.

## > TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

**Português:**           **Sexta-feira, 27 de julho de 2007**  
**10h00 – horário de Brasília**

**Inglês:**               **Sexta-feira, 27 de julho de 2007**  
**12h00 – horário de Brasília**

Participantes do Brasil: +55 11 4688-6301

Participantes dos EUA: Toll Free +1 800 860-2442

Participantes de outros países: +1 412 858-4600

Código de acesso: Natura

**Transmissão ao vivo pela internet: [www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)**

## > RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Telefone: (11) 4196-1420**

Helmut Bossert, [helmutbossert@natura.net](mailto:helmutbossert@natura.net)

Rafael Bossolani, [rafaelbossolani@natura.net](mailto:rafaelbossolani@natura.net)

Adriana Pires, [adrianapires@natura.net](mailto:adrianapires@natura.net)

Liliane Mathias, [lilianemathias@natura.net](mailto:lilianemathias@natura.net)

## > Anexo 1 – Demonstração do resultado do período (Consolidado)

(em R\$ milhões)	2T07	%RL	2T06	%RL	Var%	1S07	%RL	1S06	%RL	Var%
Vendas brutas no mercado interno	1.041,1	95,7	948,3	96,7	9,8	1.852,9	95,7	1.647,1	96,7	12,5
Vendas brutas no mercado externo	46,1	4,2	32,2	3,3	43,1	83,5	4,3	55,7	3,3	50,0
Outras vendas	0,3	0,0	0,4	0,0	7,0	0,6	0,0	0,7	0,0	(11,5)
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.087,5</b>	<b>100,0</b>	<b>980,8</b>	<b>100,0</b>	<b>10,9</b>	<b>1.937,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1.703,5</b>	<b>100,0</b>	<b>13,7</b>
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(308,5)	(28,4)	(284,4)	(29,0)	8,5	(555,1)	(28,7)	(495,2)	(29,1)	12,1
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>779,0</b>	<b>100,0</b>	<b>696,4</b>	<b>100,0</b>	<b>11,9</b>	<b>1.381,9</b>	<b>100,0</b>	<b>1.208,2</b>	<b>100,0</b>	<b>14,4</b>
Custo dos produtos vendidos	(242,4)	(31,1)	(223,4)	(32,1)	8,5	(440,5)	(31,9)	(382,9)	(31,7)	15,0
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>536,6</b>	<b>68,9</b>	<b>473,0</b>	<b>67,9</b>	<b>13,5</b>	<b>941,4</b>	<b>68,1</b>	<b>825,3</b>	<b>68,3</b>	<b>14,1</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>										
Com vendas	(249,2)	(32,0)	(214,4)	(30,8)	16,2	(463,5)	(33,5)	(382,0)	(31,6)	21,3
Administrativas e gerais	(100,5)	(12,9)	(88,2)	(12,7)	13,9	(186,9)	(13,5)	(166,2)	(13,8)	12,4
Remuneração dos administradores	(3,1)	(0,4)	(3,0)	(0,4)	4,3	(5,1)	(0,4)	(6,2)	(0,5)	(18,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,0)	(0,3)	(0,7)	(0,1)	202,6	2,9	0,2	(4,2)	(0,3)	
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>181,9</b>	<b>23,3</b>	<b>166,7</b>	<b>23,9</b>	<b>9,1</b>	<b>288,9</b>	<b>20,9</b>	<b>266,7</b>	<b>22,1</b>	<b>8,3</b>
Receitas financeiras	17,7	2,3	9,9	1,4	79,2	26,5	1,9	25,7	2,1	2,7
Despesas financeiras	(24,7)	(3,2)	(8,9)	(1,3)	178,0	(32,0)	(2,3)	(18,5)	(1,5)	73,4
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>174,9</b>	<b>22,4</b>	<b>167,7</b>	<b>24,1</b>	<b>4,3</b>	<b>283,3</b>	<b>20,5</b>	<b>274,0</b>	<b>22,7</b>	<b>3,4</b>
Resultado não operacional, líquido	0,1	0,0	0,3	0,0	(77,7)	0,1	0,0	0,4	0,0	(79,4)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>174,9</b>	<b>22,5</b>	<b>168,0</b>	<b>24,1</b>	<b>4,1</b>	<b>283,4</b>	<b>20,5</b>	<b>274,4</b>	<b>22,7</b>	<b>3,3</b>
Imposto de renda e contribuição social	(45,6)	(5,9)	(38,7)	(5,6)	17,8	(73,7)	(5,3)	(63,5)	(5,3)	16,0
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>129,4</b>	<b>16,6</b>	<b>129,3</b>	<b>18,6</b>	<b>0,0</b>	<b>209,7</b>	<b>15,2</b>	<b>210,9</b>	<b>17,5</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Depreciação</b>	<b>17,2</b>	<b>2,2</b>	<b>13,4</b>	<b>1,9</b>	<b>28,3</b>	<b>34,6</b>	<b>2,5</b>	<b>26,5</b>	<b>2,2</b>	<b>30,4</b>
<b>EBITDA</b>	<b>199,1</b>	<b>25,6</b>	<b>180,4</b>	<b>25,9</b>	<b>10,4</b>	<b>323,5</b>	<b>23,4</b>	<b>293,7</b>	<b>24,3</b>	<b>10,2</b>

## Anexo 2 – Balanço patrimonial (30/06/2007 e 31/03/2007), R\$ milhões

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2007</b>	<b>31/03/2007</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/2007</b>	<b>31/03/2007</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	36,1	73,3	Empréstimos e financiamentos	195,0	85,7
Aplicações financeiras	218,2	179,4	Fornecedores nacionais	157,2	161,0
Contas a receber	335,9	297,5	Fornecedores do exterior	1,1	2,4
Estoques	288,3	288,2	Salários, participações no lucro e encargos sociais	81,2	63,8
Impostos a recuperar	43,9	45,3	Obrigações tributárias	87,6	102,5
Adiantamentos a colaboradores e fornecedores	4,7	6,0	Dividendos a pagar	138,3	213,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33,4	25,7	Fretes a pagar	21,0	14,7
Outros créditos	39,4	29,4	Provisões diversas	1,3	2,2
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>999,8</b>	<b>944,8</b>	Outras contas a pagar	16,0	18,2
			Provisão para perdas em contratos de "swap" e "forward"	4,5	2,5
			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>703,1</b>	<b>666,9</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	111,0	94,1
Impostos a recuperar	21,2	21,2	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	70,9	63,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39,0	36,8	Outras contas a pagar	8,9	5,0
Depósitos judiciais	24,4	18,4	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>190,8</b>	<b>162,5</b>
Adiantamentos a fornecedores	5,2	2,5			
Outros créditos	0,6	0,7	<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Aplicações financeiras	4,6	4,5			
<b>Permanente:</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	0,7	0,6	Capital social	390,6	233,9
Imobilizado	445,8	449,0	Reservas de capital	123,1	135,4
Intangível	53,6	49,9	Reservas de lucros	189,7	352,4
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>595,0</b>	<b>583,5</b>	Ações em tesouraria	(2,4)	(22,8)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>701,0</b>	<b>698,9</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.594,8</b>	<b>1.528,3</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.594,8</b>	<b>1.528,3</b>

## > Anexo 3– Demonstração de fluxo de caixa (Consolidado)

em R\$ milhões	1S07	1S06
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>209,7</u>	<u>210,9</u>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	34,6	26,5
Provisão decorrente dos contratos de "swap" e "forward"	17,8	2,3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, inclui variações monetárias sobre as provisões	11,3	6,1
Valor do resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	1,8	1,2
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos	(11,5)	(10,4)
Outros ajustes ao lucro, inclui provisão para perdas nos estoques	(2,4)	0,6
Variações monetárias e cambiais, líquidas, dos itens não correntes, exceto de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,8)	9,0
	<u><b>260,5</b></u>	<u><b>246,2</b></u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS</b>		
Circulante:		
Contas a receber	38,3	29,0
Estoques	(48,8)	(32,7)
Outros ativos	(17,4)	(2,8)
Não circulante (realizável a longo prazo):		
Depósitos judiciais	(24,4)	(0,6)
Impostos a recuperar	(0,2)	(0,9)
Outros ativos	(2,5)	0,0
<b>Subtotal</b>	<u><b>(55,0)</b></u>	<u><b>(7,9)</b></u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS</b>		
Circulante:		
Fornecedores	(47,8)	(17,4)
Salários, participações no lucro e encargos sociais, líquidos	(7,6)	(1,9)
Obrigações tributárias, líquidas	6,3	(19,7)
Outros passivos	(0,7)	2,4
Não circulante:		
Outros passivos	4,3	4,2
<b>Subtotal</b>	<u><b>(45,5)</b></u>	<u><b>(32,5)</b></u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u><b>160,0</b></u>	<u><b>205,8</b></u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de imobilizado e intangível	(42,9)	(60,6)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<u><b>(42,9)</b></u>	<u><b>(60,6)</b></u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Redução - empréstimos e financiamentos	(145,0)	(33,0)
Captações - empréstimos e financiamentos	247,3	21,8
Pagamentos de contratos de "swap" e "forward"	(15,6)	(1,1)
Pagamento de dividendos	(213,6)	(195,0)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	(17,7)
Aumento de capital	2,8	1,5
Aquisição de ações	(22,7)	-
Subvenções para investimentos	1,3	1,5
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	7,4	4,0
Amortização de valores a receber de acionistas	0,1	2,1
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u><b>(138,0)</b></u>	<u><b>(216,0)</b></u>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<u><b>(20,9)</b></u>	<u><b>(70,8)</b></u>
Saldo inicial do caixa	275,2	386,4
Saldo final do caixa	254,3	315,6
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA</b>	<u><b>(20,9)</b></u>	<u><b>(70,8)</b></u>
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA</b>		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	66,7	72,1
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	6,4	3,8

*Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*



## > 2Q07 EARNINGS RELEASE

**São Paulo, Brazil, July 25, 2007** – Natura Cosméticos S.A. (São Paulo Stock Exchange – Bovespa: NATU3) announces today its results for the second quarter 2007 (2Q07). The financial and operating information included in this report, except where otherwise indicated, is presented on a **consolidated basis**, according to Brazilian Corporate Law.

## > FINANCIAL SUMMARY

### > Consolidated Financial Summary (R\$ million)

	2Q07	2Q06	Change%	1S07	1S06	Change%
Units sold – items for resale (in millions) <sup>1</sup>	67.6	59.9	12.9%	127.0	112.8	12.6%
Gross Revenues	1,087.5	980.8	10.9%	1,937.0	1,703.5	13.7%
Net Revenues	779.0	696.4	11.9%	1,381.9	1,208.2	14.4%
Gross Profit	536.6	473.0	13.5%	941.4	825.3	14.1%
<i>Gross Margin (%)</i>	68.9%	67.9%	-	68.1%	68.3%	-
Ebitda <sup>2</sup>	199.1	180.4	10.4%	323.5	293.7	10.2%
<i>Ebitda Margin (%)</i>	25.6%	25.9%	-	23.4%	24.3%	-
Net Income	129.4	129.3	0.0%	209.7	210.9	-0.6%
<i>Net Margin (%)</i>	16.6%	18.6%	-	15.2%	17.5%	-
Total consultants <sup>3</sup> (in thousands)	669.6	567.3	18.0%	669.6	567.3	18.0%

(1) Total consolidated number of cosmetics, fragrances and toiletries products resold by our consultants. Therefore, units sold exclude free samples, gifts, resale supporting materials and *Crer para Ver* products, among others.

(2) EBITDA = operating income before financial effects + non-operating income + depreciation and amortization.

(3) Position at the end of the 9<sup>th</sup> sales cycle for Brazilian consultants and 7<sup>th</sup> sales cycle for international operations consultants.



## > COSMETICS, FRAGRANCES AND TOILETRIES SECTOR IN BRAZIL - NATURA CORE MARKET FIGURES

According to data by the Brazilian Association of Toiletries, Fragrance and Cosmetics Industry (Sipatesp/Abhipec), the core market<sup>1</sup> for cosmetics, fragrances and toiletries (CF&T) products showed a nominal growth of 13.3% in the first four months of 2007 compared to the same period of the previous year. In real terms, discounted by the IPCA (Amplified Consumer Price Index) in the period, the growth was 10.0%.

In the first two months of 2007, core market growth was 9.2% compared to the same period of the previous year. The market growth was 16,5% in March and April 2007 against the same period of 2006, a period that includes Mother's Day sales.

The table below shows the breakdown of the core market in two segments: i) cosmetics and fragrances and ii) toiletries, as well as Natura's market share in these segments. The Company market share in this period slightly increased from 22.6% in 4M06 to 22.8% in 4M07.

### > CF&T Core Market Net Revenues Breakdown and Natura's Market Share in Brazil

	Core Market (R\$ million)			Natura's Market Share (%)		
	4M07	4M06	growth%	4M07	4M06	Change pp
Cosmetics and Fragrances	1,498.4	1,318.3	13.7%	39.5%	38.8%	0.7
Personal Hygiene	2,122.1	1,877.8	13.0%	11.0%	11.1%	-0.2
<b>Total</b>	<b>3,620.5</b>	<b>3,196.1</b>	<b>13.3%</b>	<b>22.8%</b>	<b>22.6%</b>	<b>0.2</b>

Source: Sipatesp / Abhipec

According to data by the Brazilian Association of Direct Sales Companies (ABEVD), total business volumes of direct sales companies in Brazil increased **13.1%** in the first half of 2007 when compared to the same period of the previous year. Excluding Natura, which showed a 11.9% growth, the business volume of direct sales companies increased **13.8%** during this period<sup>2</sup>. It is worth mentioning that ABEVD informs the business volume of direct sales companies in Brazil, including cosmetic and non-cosmetic products.

(1) Core market – Cosmetics and Fragrances (Skincare, Makeup, Fragrances and Sun Protection) and Toiletries (Soap, Hair Care, Deodorant and Shaving Products).

(2) Data updated in 07/30/2007.

## > CONSOLIDATED GROSS REVENUES

Consolidated gross revenues in 2Q07 reached R\$1,087.5 million, a 10.9% growth compared to 2Q06 (R\$980.8 million). Gross revenues increased 9.8% and 43.1% in the domestic market and foreign market, respectively. Foreign market revenue contribution to total revenues increased from 3.3% in 2Q06 to 4.2% in 2Q07.

Revenue growth in the domestic market, as well as our market share year-to-date, was below our expectations and brand potential. As we already announced in the beginning of the year, Natura has been implementing adjustments in its marketing strategy, seeking for higher efficiency and better balance between the short and long term.

In the first half of 2007, consolidated gross revenues reached R\$1,937.0 million, 13.7% higher than the gross revenues posted in 1H06 (R\$1,703.5 million). The total consolidated number of consultants reached 669.6 thousand by the end of June 2007, a significant growth of 18.0% compared to the same period of the previous year.

## > COSTS AND EXPENSES

**Cost of Goods Sold** (COGS) decreased from 32.1% in 2Q06 to 31.1% in 2Q07, as a percentage of net revenues. The 100-basis point gain was achieved as consequence of raw materials' price management and dilution of overhead expenses, which were maintained stable.

In the first half of 2007, COGS showed a slight increase of 0.2pp, from 31.7% in 1H06 to 31.9% in 1H07, as percentage of net revenues.

The table below shows the cost breakdown of main components:

### > Composition of Cost of Good Sold (% Net revenues)

Item	2Q07	2Q06	1S07	1S06
RM/PM <sup>1</sup>	24.7	25.4	24.6	24.5
Labor	2.7	2.6	2.9	2.9
Depreciation	1.2	1.1	1.3	1.3
Other	2.5	2.9	3.0	2.9
<b>Total</b>	<b>31.1</b>	<b>32.1</b>	<b>31.9</b>	<b>31.7</b>

(1) Raw material and packaging material

**Sales expenses** increased 1.2pp, from 30.8% of net revenues in 2Q06 to 32.0% in 2Q07. In the Brazilian operation only, we had a slight increase of 30 basis points (expenses increased from 29.5% in 2Q06 to 29.8% in 2Q07). The consolidated growth was mainly due to increases in sales expenses related to the expansion of international operations (hiring of sales promoters and higher expenditures related to brand publicity), as projected in our planning for the current year.

Year-to-date, sales expenses also increased from 31.6% of net revenues in 1H06 to 33.5% in 1H07. This increase is mainly due to the same factors mentioned in the quarter.

**Administrative expenses** increased slightly from 12.7% of net revenues in 2Q06 to 12.9% in 2Q07, a result of higher expenses related to the administrative structure and the increase in IT expenditures in Brazil.

Year-to-date administrative expenses showed a decrease of 0.2pp, from 13.8% in 1H06 to 13.5% in 1H07, as percentage of net revenues. This reduction was due to the reversal of part of the reserve for profit sharing related to 2006 and recorded in 1Q07.

## > EBITDA AND NET INCOME

**EBITDA** reached R\$199.1 million in 2Q07, a 10.4% growth compared to 2Q06 (R\$180.4 million). The EBITDA margin was slightly lower in the same period, decreasing from 25.9% in 2Q06 to 25.6% in 2Q07. Year-to-date EBITDA reached R\$323.5 million, a 10.2% growth when compared to 1H06. The EBITDA margin in the first half was 23.4% against 24.3% in 1H06.

**Net income** reached R\$129.4 million in 2Q07 against R\$129.3 million in 2Q06. The difference between the growth rates of net income and EBITDA occurred due to: (i) decrease in net financial result (R\$1.0 million of net financial income in 2Q06 and R\$7.0 million of net financial expenses in 2Q07); (ii) a 28.3% increase in depreciation in 2Q07 against 2Q06, as a result of the increase in Capex between these quarters; and (iii) a higher income tax effective rate in 2Q07 when compared to the same period of the previous year, mainly due to higher net loss from international operations.

Year-to-date net income reached R\$209.7 million, slightly below the net income posted in 1H06 (R\$210.9 million).

## > PRO-FORMA RESULTS BY AREA OF OPERATIONS

From now on, we will present pro-forma results of each area (Brazil, operations under consolidation and operations under implementation), in Reais. The profit margin earned in Brazil's exports to international operations was deducted from the COGS of respective operations, showing the real impact of these subsidiaries<sup>1</sup> on Natura's consolidated results.

Thus, the Brazil Statement of Income only shows the results of sales in the domestic market.

### > Ebitda pro-forma by Areas of Operation (R\$ million)

	2Q07	2Q06	1S07	1S06
Brazil	213.2	186.4	348.4	311.0
Argentina, Chile and Peru	-0.3	0.3	0.3	-1.3
Mexico, Venezuela, Colombia <sup>2</sup> and France	-10.4	-7.6	-19.1	-14.2
Effects of exchange variation on translation of foreign investments	-3.4	1.2	-6.1	-1.9
<b>Total</b>	<b>199.1</b>	<b>180.4</b>	<b>323.5</b>	<b>293.7</b>

(1) This adjustment is complete, since Natura Cosméticos S.A holds 100% of the capital of these subsidiaries.

(2) The Colombian operation began since 1H07.

## >> Brazil – Pro-Forma Statement of Income

### > Financial Highlights – Brazil (R\$ million)

	2Q07	2Q06	Change%	1S07	1S06	Change%
Total Consultants <sup>1</sup>	602.1	525.2	14.6%	602.1	525.2	14.6%
Units sold – items for resale (in millions)	64.1	57.5	11.5%	120.7	108.3	11.5%
Gross Revenues	1,042.3	949.7	9.8%	1,855.1	1,649.4	12.5%
Net Revenues	743.5	672.3	10.6%	1,317.7	1,166.3	13.0%
Cost of Sales	229.5	215.4	6.5%	418.9	368.7	13.6%
Gross Profit	514.0	456.9	12.5%	898.9	797.5	12.7%
<i>Gross Margin</i>	69.1%	68.0%	-	68.2%	68.4%	-
Selling Expenses	221.2	198.5	11.5%	414.4	353.2	17.3%
Administrative Expenses	93.5	81.3	15.0%	172.1	152.2	13.1%
Other Income (Expenses), net	-2.6	-3.9	-32.3%	2.8	-7.1	-
Financial Income, net	-6.9	1.1	-	-5.6	7.4	-
Income from Operations	189.8	174.3	8.9%	309.5	292.5	5.8%
Net Income	145.5	136.7	6.5%	238.8	230.9	3.4%
Ebitda	213.2	186.4	14.4%	348.4	311.0	12.0%
<i>Ebitda Margin</i>	28.7%	27.7%	-	26.4%	26.7%	-

(1) Position at the end of the 9<sup>th</sup> sales cycle.

In Brazil, the growth in gross profit more than offset the increase in administrative and sales expenses, in 2Q07. As a consequence, the EBITDA margin increased from 27.7% in 2Q06 to 28.7% in 2Q07.

Revenues for the first half of 2007 amounted to R\$1,855.1 million, a growth of 12.5% compared to 1H06 (R\$1,649.4 million). The number of consultants reached 602.1 thousand by the end of 1H07, a 14.6% growth, compared to the same period of the previous year. The productivity per average active consultant was R\$3.15 thousand in 2Q07, a 3.4% drop compared to the previous year (2Q06: R\$3.26 thousand). Productivity per average active consultant in the first half of 2007 was of R\$5.71 thousand versus R\$5.82 thousand in 1H06 (-1.9%).

## >> Operations under consolidation – Argentina, Chile and Peru – Pro-Forma Statement of Income

### > Financial Highlights – Argentina, Chile and Peru (R\$ million)

	2Q07	2Q06	Change%	1S07	1S06	Change%
Total Consultants <sup>1</sup>	58.5	42.1	38.8%	58.5	42.1	38.8%
Units sold – items for resale (in millions)	3.1	2.4	28.7%	5.9	4.5	30.2%
Gross Revenues	38.6	28.9	33.6%	71.2	50.2	41.8%
Net Revenues	29.8	22.2	34.6%	54.9	38.6	42.4%
Cost of Sales <sup>2</sup>	10.9	8.7	25.7%	18.6	14.9	24.8%
Gross Profit	18.9	13.5	40.4%	36.3	23.7	53.4%
<i>Gross Margin</i>	63.4%	60.8%	-	66.2%	61.4%	-
Selling Expenses	16.0	10.0	59.3%	29.2	19.1	53.1%
Administrative Expenses	3.7	3.7	1.7%	7.6	6.6	14.8%
Other Income (Expenses), net	0.2	0.3	-34.3%	0.3	0.2	15.4%
Financial Income, net	-0.1	-0.1	8.7%	-0.1	-0.2	-48.4%
Net Operating Loss	-0.7	0.0	-	-0.3	-2.0	-84.6%
Net Loss	-1.7	-0.7	144.0%	-2.6	-3.3	-20.4%
Ebitda	-0.3	0.3	-	0.3	-1.3	-
<i>Ebitda Margin</i>	-1.1%	1.3%	-	0.6%	-3.4%	-

(1) Position at the end of the 7<sup>th</sup> sales cycle.

(2) Profit margin derived from Brazilian exports to international operations was deducted from the COGS of the respective operations.

In operations under consolidation, there was a strong growth in the quarter's gross revenue (46.4% in local weighted currency and 33.6% in Brazilian Reais). There was strong growth in sales expenses, with greater investments in brand building and acceleration in contracting new sales supervisors.

The pro-forma statement of income above shows that these operations, together, reached the break even if the income earned in Brazilian exports to subsidiaries is added to the result. The number of consultants for operations under consolidation reached 58.5 thousand by the end of the first quarter of 2007, posting a 38.8% growth when compared to the same period of the previous year.

## >> Operations under implementation – Mexico, Venezuela, Colombia<sup>2</sup> and France – Pro-forma results

### > Financial Highlights – Mexico, Venezuela, Colombia<sup>2</sup> and France (R\$ million)

	2Q07	2Q06	1S07	1S06
Total Consultants <sup>1</sup>	9.1	2.7	9.1	2.7
Units sold – items for resale (in millions)	0.4	0.1	0.6	0.2
Gross Revenues	6.5	2.3	10.7	3.9
Net Revenues	5.7	2.0	9.3	3.4
Net Loss	-11.1	-8.1	-20.4	-14.8
Ebitda	-10.4	-7.6	-19.1	-14.2

(1) Position at the end of the 7<sup>th</sup> sales cycle.

(2) The Colombian operation began since 1H07.

The group of operations under implementation posted gross revenue of R\$6.5 million in 2Q07 versus R\$2.3 million in 2Q06. Gross revenues grew 174.1% in the semester, an increase from R\$3.9 million in 1H06 to R\$10.7 million in 1H07.

The number of consultants in operations under implementation reached 9.1 thousand by the end of the second quarter of 2007, a 234.3% growth compared to the same period of last year. In this quarter, this area's main highlight was the startup of operations in Colombia.

## > CASH FLOW

Internal cash flow generation<sup>1</sup> in 1H07 was R\$244.3 thousand versus R\$237.4 million in 1H06, an increase of 2.9%. Out of this total, R\$90.1 million were invested in operating working capital<sup>3</sup>, R\$18.4 million in other assets and liabilities<sup>4</sup> and R\$42.9 million in the acquisition of property, plants and equipment.

**> Consolidated cash flow – pro forma** (R\$ million)

	<b>1S07</b>	<b>1S06</b>	<b>Change%</b>
<b>Net income</b>	<b>209.7</b>	<b>210.9</b>	<b>-0.6%</b>
(+) Depreciation and amortization	34.6	26.5	30.4%
<b>Internal cash generation<sup>1</sup></b>	<b>244.3</b>	<b>237.4</b>	<b>2.9%</b>
Operating working capital <sup>3</sup>	-90.1	-36.4	
Other assets and liabilities <sup>4</sup>	-18.4	-9.1	
<b>Operating cash generation</b>	<b>135.7</b>	<b>191.9</b>	<b>-29.3%</b>
Capex	-42.9	-60.6	
<b>Free cash flow<sup>2</sup></b>	<b>92.9</b>	<b>131.4</b>	<b>-29.3%</b>

From the increase of R\$90.1 million in operating working capital, we highlight: (i) a reduction by R\$56 million in supplier balance, due to the higher concentration of expenses at the end of 2006. Approximately R\$35.0 million can be considered an unusual reduction; and (ii) an increase in inventories due to the higher contribution of sales from the operations abroad (R\$5.0 million); (iii) a residual effect in 2007 caused by the change in the inventory policy which started in October 2006 (R\$25.0 million). This residual effect fully occurred in the first quarter this year; and (iv) a natural growth of the working capital due to sales growth (R\$20.0 million). In the first half of 2007 the increase in other assets and liabilities was mainly driven by prepayments to service providers in the amount of R\$11 million.

Accordingly, free cash flow generation was at R\$92.9 million in 1H07, 29.3% lower compared to the same period of 2006 (R\$131.4 million).

(1) (Net income in the period) + (depreciations and amortizations).

(2) (Internal generation of cash) +/- (variations in working capital and long term assets and liabilities) – (acquisitions of property, plant and equipment).

(3) Assets – Accounts receivable, inventories and short-term recoverable taxes. Liabilities – suppliers, salaries, profit sharing and social charges, tax liabilities, provisions and freights payable.

(4) Assets – Advance to employees and suppliers, short-term deferred income tax and social contribution, other credits and long-term assets. Liabilities – short and long-term other accounts payable and provisions for tax, civil and labor risks.

## **> DIVIDENDS AND INTEREST ON CAPITAL**

On July 25, 2007, the Board of Directors approved by referendum of the Annual General Meeting to be held in 2008 the payment on August 10, 2007 of dividends and interest on capital relative to the earnings of the first half of 2007, in the amount of R\$138.1 million and R\$39.2 million (R\$177.4 million, gross, and R\$171.5 million, net) respectively, representing 190.9% of 1H07 free cash generation and 84.6% of the net income of the same period. Dividends and interest on capital combined will result in a net remuneration of R\$0.40 per



share to shareholders on July 30, 2007. The interest on capital will be recorded on July 31, 2007.

## > CONFERENCE CALL & WEBCAST

**Portuguese: Friday, July 27, 2007  
9 am EDT**

**English: Friday, July 27, 2007  
11 am EDT**

Participants in Brazil: +55 11 4688-6301

Participants in the USA: Toll Free +1 800 860-2442

Participants in other countries: +1 412 858-4600

Access code: Natura

**Live webcast on the Internet at: [www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)**

## > INVESTOR RELATIONS

**Telephone: +55 11 4196-1420**

Helmut Bossert, [helmutbossert@natura.net](mailto:helmutbossert@natura.net)

Rafael Bossolani, [rafaelbossolani@natura.net](mailto:rafaelbossolani@natura.net)

Adriana Pires, [adrianapires@natura.net](mailto:adrianapires@natura.net)

Liliane Mathias, [lilianemathias@natura.net](mailto:lilianemathias@natura.net)

## > Annex 1 – Statement of Income (Consolidated)

(in R\$ million)										
	2Q07	%NR	2Q06	%NR	Change %	1S07	%NR	1S06	%NR	Change %
Gross sales to domestic market	1,041.1	95.7	948.3	96.7	9.8	1,852.9	95.7	1,647.1	96.7	12.5
Gross sales to foreign market	46.1	4.2	32.2	3.3	43.1	83.5	4.3	55.7	3.3	50.0
Other sales	0.3	0.0	0.4	0.0	7.0	0.6	0.0	0.7	0.0	(11.5)
<b>GROSS OPERATING REVENUES</b>	<b>1,087.5</b>	<b>100.0</b>	<b>980.8</b>	<b>100.0</b>	<b>10.9</b>	<b>1,937.0</b>	<b>100.0</b>	<b>1,703.5</b>	<b>100.0</b>	<b>13.7</b>
Taxes on sales, returns and rebates	(308.5)	(28.4)	(284.4)	(29.0)	8.5	(555.1)	(28.7)	(495.2)	(29.1)	12.1
<b>NET OPERATING REVENUES</b>	<b>779.0</b>	<b>100.0</b>	<b>696.4</b>	<b>100.0</b>	<b>11.9</b>	<b>1,381.9</b>	<b>100.0</b>	<b>1,208.2</b>	<b>100.0</b>	<b>14.4</b>
Cost of sales	(242.4)	(31.1)	(223.4)	(32.1)	8.5	(440.5)	(31.9)	(382.9)	(31.7)	15.0
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>536.6</b>	<b>68.9</b>	<b>473.0</b>	<b>67.9</b>	<b>13.5</b>	<b>941.4</b>	<b>68.1</b>	<b>825.3</b>	<b>68.3</b>	<b>14.1</b>
<b>OPERATING (EXPENSES) INCOME</b>										
Selling	(249.2)	(32.0)	(214.4)	(30.8)	16.2	(463.5)	(33.5)	(382.0)	(31.6)	21.3
General and administrative	(100.5)	(12.9)	(88.2)	(12.7)	13.9	(186.9)	(13.5)	(166.2)	(13.8)	12.4
Management compensation	(3.1)	(0.4)	(3.0)	(0.4)	4.3	(5.1)	(0.4)	(6.2)	(0.5)	(18.4)
Other operating income (expenses), net	(2.0)	(0.3)	(0.7)	(0.1)	202.6	2.9	0.2	(4.2)	(0.3)	
<b>INCOME FROM OPERATIONS BEFORE FINANCIAL EFFECTS</b>	<b>181.9</b>	<b>23.3</b>	<b>166.7</b>	<b>23.9</b>	<b>9.1</b>	<b>288.9</b>	<b>20.9</b>	<b>266.7</b>	<b>22.1</b>	<b>8.3</b>
Financial income	17.7	2.3	9.9	1.4	79.2	26.5	1.9	25.7	2.1	2.7
Financial expenses	(24.7)	(3.2)	(8.9)	(1.3)	178.0	(32.0)	(2.3)	(18.5)	(1.5)	73.4
<b>INCOME FROM OPERATIONS</b>	<b>174.9</b>	<b>22.4</b>	<b>167.7</b>	<b>24.1</b>	<b>4.3</b>	<b>283.3</b>	<b>20.5</b>	<b>274.0</b>	<b>22.7</b>	<b>3.4</b>
Nonoperating income (expenses), net	0.1	0.0	0.3	0.0	(77.7)	0.1	0.0	0.4	0.0	(79.4)
<b>INCOME BEFORE TAXES ON INCOME</b>	<b>174.9</b>	<b>22.5</b>	<b>168.0</b>	<b>24.1</b>	<b>4.1</b>	<b>283.4</b>	<b>20.5</b>	<b>274.4</b>	<b>22.7</b>	<b>3.3</b>
Income and social contribution taxes	(45.6)	(5.9)	(38.7)	(5.6)	17.8	(73.7)	(5.3)	(63.5)	(5.3)	16.0
<b>NET INCOME</b>	<b>129.4</b>	<b>16.6</b>	<b>129.3</b>	<b>18.6</b>	<b>0.0</b>	<b>209.7</b>	<b>15.2</b>	<b>210.9</b>	<b>17.5</b>	<b>(0.6)</b>
<b>Depreciation</b>	<b>17.2</b>	<b>2.2</b>	<b>13.4</b>	<b>1.9</b>	<b>28.3</b>	<b>34.6</b>	<b>2.5</b>	<b>26.5</b>	<b>2.2</b>	<b>30.4</b>
<b>EBITDA</b>	<b>199.1</b>	<b>25.6</b>	<b>180.4</b>	<b>25.9</b>	<b>10.4</b>	<b>323.5</b>	<b>23.4</b>	<b>293.7</b>	<b>24.3</b>	<b>10.2</b>

## Annex 2 – Balance Sheet (06/30/2007 and 03/31/2007), R\$ million

ASSETS	06/30/2007	03/31/2007	LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	06/30/2007	03/31/2007
<b>CURRENT ASSETS</b>			<b>CURRENT LIABILITIES</b>		
Cash and banks	36.1	73.3	Loans and financing	195.0	85.7
Cash investments	218.2	179.4	Domestic suppliers	157.2	161.0
Trade accounts receivable	335.9	297.5	Foreign suppliers	1.1	2.4
Inventories	288.3	288.2	Salaries, profit sharing and related charges	81.2	63.8
Recoverable taxes	43.9	45.3	Taxes payable	87.6	102.5
Advances to employees and suppliers	4.7	6.0	Dividends	138.3	213.8
Deferred income and social contribution taxes	33.4	25.7	Accrued freight	21.0	14.7
Other receivables	39.4	29.4	Sundry accruals	1.3	2.2
<b>Total current assets</b>	<b>999.8</b>	<b>944.8</b>	Other payables	16.0	18.2
			Allowance for losses on swap and forward transactions	4.5	2.5
			<b>Total current liabilities</b>	<b>703.1</b>	<b>666.9</b>
<b>NONCURRENT ASSETS</b>			<b>NONCURRENT LIABILITIES</b>		
Long-term assets:			Loans and financing	111.0	94.1
Recoverable taxes	21.2	21.2	Reserve for tax, civil and labor contingencies	70.9	63.4
Deferred income and social contribution taxes	39.0	36.8	Other payables	8.9	5.0
Escrow deposits	24.4	18.4	<b>Total noncurrent liabilities</b>	<b>190.8</b>	<b>162.5</b>
Advances to suppliers	5.2	2.5			
Other receivables	0.6	0.7	<b>MINORITY INTEREST</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Cash investments	4.6	4.5			
<b>Permanent assets</b>			<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		
Investments	0.7	0.6	Capital	390.6	233.9
Property, plant and equipment	445.8	449.0	Capital reserves	123.1	135.4
Intangible assets	53.6	49.9	Profit reserves	189.7	352.4
<b>Total noncurrent assets</b>	<b>595.0</b>	<b>583.5</b>	Treasury shares	-2.4	-22.8
			<b>Total shareholders' equity</b>	<b>701.0</b>	<b>698.9</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>1,594.8</b>	<b>1,528.3</b>	<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>1,594.8</b>	<b>1,528.3</b>

## > Annex 3– Cash Flow Statement (Consolidated)

(in R\$ million)	1S07	1S06
<b>CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES</b>		
<b>Net income</b>	209.7	210.9
Adjustments to reconcile net income to net cash provided by operating activities:		
Depreciation and amortizations	34.6	26.5
Reserve for losses on swap and forward contracts	17.8	2.3
Reserve for tax, civil and labor contingencies, including monetary variation on those reserves	11.3	6.1
Proceeds from sale and disposal of property, plant and equipment and intangible assets	1.8	1.2
Income tax, social contribution and other deferred taxes	(11.5)	(10.4)
Other adjustments of income, including provisions in allowance for inventory losses	(2.4)	0.6
Monetary and exchange variations, net, except those referring to tax, civil and labor contingencies	(0.8)	9.0
	<b>260.5</b>	<b>246.2</b>
<b>(INCREASE) DECREASE IN ASSETS</b>		
Current assets:		
Accounts receivable	38.3	29.0
Inventories	(48.8)	(32.7)
Other receivables	(17.4)	(2.8)
Noncurrent assets (long-term assets):		
Escrow deposits	(24.4)	(0.6)
Recoverable taxes	(0.2)	(0.9)
Other receivables	(2.5)	0.0
<b>Subtotal</b>	<b>(55.0)</b>	<b>(7.9)</b>
<b>INCREASE (DECREASE) IN LIABILITIES</b>		
Current liabilities:		
Suppliers	(47.8)	(17.4)
Salaries, profit sharing and related charges, net	(7.6)	(1.9)
Taxes payable, net	6.3	(19.7)
Other payables	(0.7)	2.4
Noncurrent liabilities (long-term liabilities):		
Other payables	4.3	4.2
<b>Subtotal</b>	<b>(45.5)</b>	<b>(32.5)</b>
<b>NET CASH PROVIDED BY OPERATING ACTIVITIES</b>	<b>160.0</b>	<b>205.8</b>
<b>CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES</b>		
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(42.9)	(60.6)
<b>NET CASH USED IN INVESTING ACTIVITIES</b>	<b>(42.9)</b>	<b>(60.6)</b>
<b>CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES</b>		
Decrease in loans	(145.0)	(33.0)
Fundings - loans	247.3	21.8
Payments of swap and forward transactions	(15.6)	(1.1)
Payment of dividends	(213.6)	(195.0)
Payment of interest on capital	-	(17.7)
Payment of capital	2.8	1.5
Acquisition of treasury shares	(22.7)	-
Tax incentives	1.3	1.5
Sale of treasury shares by exercise of stock options	7.4	4.0
Payment of receivables from shareholders	0.1	2.1
<b>NET CASH USED IN FINANCING ACTIVITIES</b>	<b>(138.0)</b>	<b>(216.0)</b>
<b>DECREASE IN CASH AND BANKS</b>	<b>(20.9)</b>	<b>(70.8)</b>
Cash and banks at beginning of year	275.2	386.4
Cash and banks at end of year	254.3	315.6
<b>CHANGE IN CASH AND BANKS</b>	<b>(20.9)</b>	<b>(70.8)</b>
<b>SUPPLEMENTARY CASH FLOW DISCLOSURE</b>		
Income and social contribution taxes paid	66.7	72.1
Interest paid on loans and financing	6.4	3.8

*This report contains forward-looking statements. This information represents not only historical facts, but also reflects the wishes and expectations of Natura's management. The words "foresees", "wishes", "hopes", "forecasts", "intends", "plans", "predicts", "projects", "aims" and similar terms intend to identify statements that, necessarily, involve known and unknown risks. Known risks include uncertainties, which are not limited to the impact of price and product competition, product acceptance in the market, product transition of the Company and its competitors, regulatory approval, currency, currency fluctuation, supply and production difficulties and changes in product sales, among other risks. This report also contains "pro forma" information, prepared by the Company to be used exclusively for information and reference purposes; therefore, they are non-audited figures. This report is updated up to the present date and Natura does not undertake to update it in the event of new information and/or future events.*